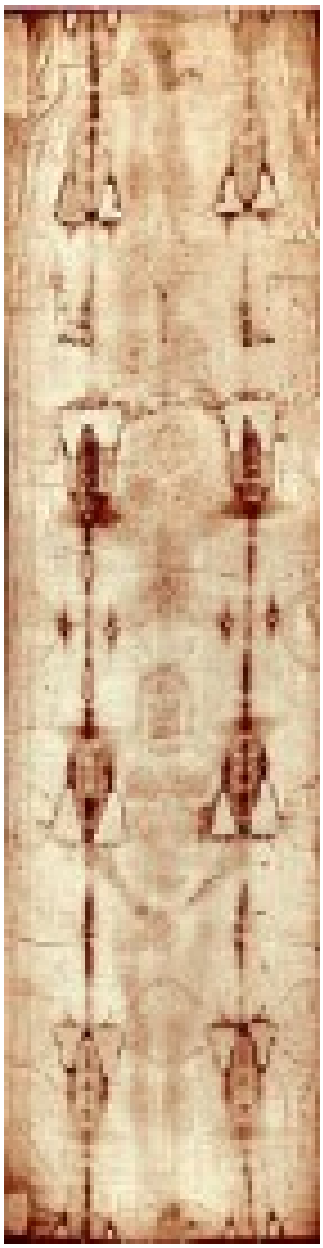
Sto. Sudário

Nº 009 - Ano 12 – Publicação Digital do Portal VivaJesusBr.com – Ago./2021 - Grátis

Novidades



As pesquisas sobre o Santo Sudário não para, mas não é sempre que são divulgadas novidades sobre descobertas. Nesta edição, depois de uma pausa, algumas novidades interessantes que confirmam ainda mais a veracidade deste manto que cobriu o corpo Santo de Jesus Cristo.

Sabe-se que o Sudário envolveu um corpo masculino, mas que a ciência não pode explicar, nem mesmo em pleno século 21. Muitos cientistas colocaram em dúvida a sua autenticidade, mas a todo momento outros pesquisadores nos mostram que na verdade tudo que é feito está sendo colocado em dúvida, até mesmo o teste de carbono 14, como já descrevi em números anteriores.

Todos os direitos reservados! É proibido imprimir, copiar, distribuir (*mesmo a título de gratuidade*), encartar, reproduzir (*por qualquer meio mecânico, eletrônico, filme, digital e vídeo*), sem a devida autorização fornecida por escrito pelo proprietário do Portal VivaJesusBr.com. Todas as imagens (*desenhos, pinturas, ilustrações, fotografias, vídeos etc*.) foram produzidas por Vivaldo Armelin Júnior que é o detentor dos direitos autorais.

www.vivajesusbr.com

São Paulo - SP - Brasil

Esse corpo foi flagelado, crucificado com pregos nos pulsos, como aparece no sudário, com muitas feridas provocadas pelas agressões físicas e pelo flagelo e, ainda, na cabeça, pelo flagelo, os olhos por agressões, nos ombros pela trave da cruz, entre outras feridas.

O Sudário de Turim corresponde a todas as descrições bíblicas, ou seja, aquelas que vieram após a morte de Jesus Cristo.

As marcas correspondentes ao flagelo estão presentes na parte frontal e traseira do corpo no Sudário de Turim, mas não na cabeça e na região do coração. Cabe uma explicação, as chibatadas com o flagelo tinham o objetivo de castigar e não matar, por esta razão estas áreas foram preservadas. O flagelo foi realizado por dois soldados romanos, sabe-se disso pela posição das marcas ou feridas provocadas pelos flagelos sobre o corpo de Jesus Cristo.

O Objetivo, como já destaquei anteriormente era o objetivo principal nestas punições praticadas pelos romanos e mais uma descoberta recente, nenhum condenado ao sofrimento ou à morte, seja por crucificação ou decapitação foi igual ao que

foi aplicado a Jesus Cristo, lembrando que os crucificados tinham suas pernas quebradas para acelerar sua morte e aumentava o sofrimento.

Como é visto, os romanos eram cruéis com todos que na sua opinião eram seus opositores. Todas as condenações eram públicas para inibir qualquer tipo de reação ou oposição por parte do povo dominado pelos romanos., qualquer reação poderia significar a morte.

Nas feridas dos joelhos foram encontrados restos de terra, da região de Israel, carbonato de cálcio e mármore, tudo originário naquela região, sem falar no pólen, flores presentes no manto e que foram datados da época de Jesus, lembrando que estes possibilitaram até mesmo identificar a época da crucificação, todos restos originários daquela região.

O Sudário resultou em uma imagem tridimensional em estudos nos Estados Unidos, mas o destaque é que, mais uma vez, se confirmou não se tratar de uma pintura humana. Vários Papas visitaram o Santo Sudário e nenhum deles colocou em dúvida sua autenticidade.

Quando aberto para visitação pública é muito comum ocorrerem milagres e em depoimento muitos visitantes afirmam que sentiram algo especial, como uma paz interior muito grande e diferente, homens e mulheres, adultos e crianças, jovens e idosos, todos são unânimes em afirmar que a sensação é muito boa quando se está defronte ao Manto Sagrado.

É preciso destacar que nenhum cristão católico adora o manto, mas sim o venera, pois adorar apenas ao Pai, ou seja, a Santíssima Trindade, o manto é material, mas inexplicável, pois não se sabe como ele está tão conservado.

A partir do ano 350, aproximadamente, todos os artistas passam a representar a figura de Jesus Cristo de maneira muito semelhante à imagem do Santo Sudário. Muitos pesquisadores até sobrepuseram estas imagens e por incrível que possa parecer elas se encaixam perfeitamente com a do Sudário. Nestes estudos pode-se perceber que as feridas na cabeça também correspondem às encontradas no Sudário, sejam pintores espanhóis, italianos, holandeses, franceses, entre outros.

Outras descobertas importantes, muitos que desejam desacreditar o Sudário e até mesmo perseguir a Igreja Católica foram surpreendidos por documentos produzidos por romanos, como Tácito e Giuseppe Flávio, por exemplo. Estes documentos registram os acontecimentos referentes à crucifi-

cação de Jesus Cristo, portanto a Bíblia não foi inventada, como afirmam alguns sépticos, ateus e perseguidores da Santa Igreja de Jesus. As narrações e descrições seguem em paridade com as da Bíblia, Novo Testamento.

Agora, uma informação bombástica, caso você acesse um laboratório que faça o teste de carbono 14 verá que é informado que o material necessário para os exames deverá estar limpo, puro, sem fungos, bactérias, sem falar nos dois incêndios por que passou. O Sudário, ou melhor, a amostra coletada foi de um remendo de uma área danificada pelo fogo na Idade Média/ Renascimento, segundo, o Sudário não foi devidamente protegido da ação de fungos, traças e bactérias. Todos estes agentes podem e modificam o resultado do teste. Portanto, a validade daquele teste não é mais aceita, nem mesmo pelos laboratórios.

Como o teste de carbono 14 do Sudário não foi preciso por diversos problemas, um outro que não destaquei acima, é de que a amostra foi a mesma para os três laboratórios, porém, para um teste seguro e confiável, cada laboratório deveria receber uma amostra de região diferente do Sudário.

Outro resultado de estudos recentes é em relação a outro Sudário que também gera muito estudo e discussão. Estou falando do Sudário de Oviedo, aquele que tem a imagem de Jesus Cristo gravada pelo sangue e suor. Este Sudário tem muitas semelhanças faciais com o Sudário de Turim, resultado da análise comparativa por parte de pesquisadores, artistas e peritos.

Tão logo eu obtenha outras novidades ´teremos novas publicações sobre este símbolo histórico, de fé e do amor de Deus por nós humanos. Amém!